

O jovem executivo sente-se mal em plena rua movimentada. Para sua sorte está passando um amigo que resolve tudo com desembaraço. Diagnóstico — stress. Tratamento: “Instituto de Massagem”. Graças a este arranjo ficcional, o espectador está frente a uma das técnicas mais utilizadas pelo cinema — e não só nos filmes produzidos na Boca — para difundir marcas, divulgar nomes ou introduzir inovações. Claro que só raramente, o mecanismo fica tão exposto como nesse *O Segredo das Massagistas*, produção de Cassiano Esteves (da tradicional distribuidora Marte Filmes, dos filmes de Tarzan).

Vemos a fachada, a portaria, a marca do grupo que mantém o Instituto e finalmente a câmera entra na casa, onde o ambiente é acolhedor e de bom gosto. De repente, a narrativa é suspensão e entram na tela imagens (de um outro filme!) de uma cerimônia, e um senhor engravatado entrega a Mario Américo, massagista tricampeão pelo futebol brasileiro e atual vereador na capital, um troféu ou prêmio. Quem faz a entrega, ficamos sabendo, é o Dr. Newton Ribeiro, por coincidência incrível, proprietário do Instituto em que se dá a ação do filme.⁽¹⁾

As massagistas são simpáticas, alegres, joviais, sensíveis e compenetradas. A um avanço do cliente excitado, elas charmosamente e com muita delicadeza tentam dissuadir o afoito. O jovem executivo está vivamente impressionado e pergunta à moça que lhe faz companhia: “Você é psicóloga?” Tanta compreensão... empatia, sensibilidade... De qualquer forma, a presença da “confidente” parece acelerar seu processo de recuperação e logo, logo, ele já está à vontade para dizer à massagista que há muito tempo não via o sol nascer ou uma rosa desabrochar. A atração entre os jovens vai num crescendo que obriga um supervisor a pigarrear seguidamente e até mesmo repreender carinhosamente a funcionária. E a história termina bem. Mas o que se divulga afinal?

Algumas possibilidades:

- cuidado com o stress. Ele pode derrubar qualquer pessoa, mesmo um jovem, nessa vida agitada de cidade grande.
- diagnosticado o stress, é preciso acabar com a tensão. Um dos métodos mais eficazes é a massagem.
- as moças que trabalham nesse Instituto são simpáticas, bonitas, interessantes, inteligentes...
- uma academia de massagens não é nada daquilo que alguns jornais andaram comentando em época anterior ao lançamento do filme. Vê-se que é um ambiente de muito respeito, asséptico, de cores suaves e elegantes.
- pode-se até encontrar o amor...
- não esquecer aquele senhor que entregou os prêmios. É um empresário do ramo, tipo empreendedor...

Vale a pena destacar, além dos elementos já citados, a presença inevitável de mulheres bonitas transformadas em “garotas-propaganda” nesse filme assinado por Antonio B. Thomé. *O Segredo das Massagistas* não foi um sucesso excepcional de público mas mesmo assim deu lucro. E daria de qualquer maneira, pois os custos de produção foram reduzidos — filmagens rápidas, mão de obra mal remunerada — e já estavam parcialmente amortizados a partir da associação entre produtor de cinema e Instituto de Massagem.

Dentre as estratégias colocadas em prática para reduzir os custos de produção, a mais destacada é a que inclui a participação de prefeituras do interior — hospedagem, alimentação e transporte para a equipe como o mínimo oferecido — que, em troca, obtém algumas cenas do filme descrevendo as belezas locais. “Algumas vezes a compensação não se limita a uma simples citação nos letreiros, e a propaganda se integra ao espetáculo: a câmera se demora um pouco mais sobre um produto qualquer, os personagens conversam diante de uma agência bancária, de uma loja, de um hotel”.⁽²⁾

Apelar para prefeituras do interior propicia, para as produtoras menores, um filão inexaurível — tantos são os municípios deste país. Provoca também atropelos na narrativa, situações absurdas, onde um corte interrompe o clímax dramático para mostrar uma placa relacionando os mais recentes feitos da administração local. Ou situações grotescas, como essa noticiada no jornal “Notícias Populares” de 31 de maio de 1976, sob o título “Salto desperta com ‘Pesadelo Sexual’ ...”. Segundo a reportagem, o filme *Pesadelo Sexual* de Um Virgem, dirigido por Roberto Mauro, causou a maior polêmica no município por causa da participação de atores como o prefeito, o chefe de gabinete e o pároco local.⁽³⁾

Além de obter recursos em setores alheios à atividade cinematográfica, o produtor pode também ceder participação às empresas distribuidoras para tornar viável seu projeto. No momento em que a taxa inflacionária atinge índices elevados, o produtor se vê compelido a recuperar com rapidez ainda maior o seu investimento, na tentativa de evitar a corrosão dos lucros. Se tiver poder de barganha, vai utilizá-lo para colocar rapidamente seu filme no circuito exibidor. Mas a maioria vê-se obrigada a enfrentar os tortuosos caminhos da

(1) O mesmo grupo empresarial (Grupo Dr. Newton Ribeiro) lançou em outra oportunidade (1977), uma revista pretensamente sofisticada — “Relax” — de existência efêmera e onde as casas de massagem recebiam tratamento semelhante ao dispensado no filme.

(2) AVELLAR, José Carlos. A teoria da relatividade. In: Cinema. Rio de Janeiro, Europa, 1979. p.86. (Coleção Anos 70, 4)

(3) O Bem Dotado (O Homem de Itu) também provocou, de acordo com notícias publicadas na imprensa, discussões acaloradas em Itu. O FILME ‘O Bem Dotado’ causa polêmica em Itu. Notícias Populares, São Paulo, 26 abr. 1978.